



**II COLÓQUIO NACIONAL
DE PLANTAS AROMÁTICAS
E MEDICINAIS**

Livro de Resumos

**Vila das Caldas do Gerês
Terras de Bouro
28 a 29 de Setembro de 2007**

Organização



**ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
HORTICULTURA**



DRAP-Norte

Ministério da Agricultura
Desenvolvimento Rural e Pescas

Flora aromática e medicinal do Nordeste Português: espécies, usos e saberes da Terra-Fria Transmontana

Ana Maria Carvalho¹, Maria Elizabete Martins² e Amélia Frazão-Moreira³

¹ Dpto. de Biologia, Escola Superior Agrária. CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Campus de Santa Apolónia, 5301-855 Bragança. Portugal, anacarv@ipb.pt

² Bolseira do CEAS - Centro de Estudos de Antropologia Social, betamartins@iol.pt

³ CEAS/CRIA - Centro de Estudos de Antropologia Social/Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Dpto de Antropologia, FCSH - Universidade Nova de Lisboa, Av. Berna, 26-C, 1069-061 Lisboa, Portugal, amoreira@fesh.unl.pt

Resumo

Um inventário florístico, realizado ao longo de cinco anos (2000-2005) nos termos de várias aldeias dos concelhos do Nordeste Transmontano, permitiu identificar cerca de 180 *taxa* de plantas vasculares, silvestres e cultivadas, tradicionalmente utilizados com fins aromáticos e medicinais e organizar um catálogo etnobotânico, onde para além da descrição das espécies mais usadas e citadas, se referem as indicações medicinais e os modos de emprego (Carvalho, 2005). A inquirição de vários habitantes, levada a cabo em simultâneo, permitiu também avaliar a importância da flora local na medicina tradicional, bem como a repartição do saber popular por faixa etária e sexo. Um estudo de caso (2006-2007) realizado no âmbito do “Projecto Etnobotânica do Nordeste Português: saberes, plantas e usos” vem confirmar a maioria da informação anteriormente inventariada e ressaltar a importância do conhecimento e da transmissão dos saberes, numa sociedade rural em transformação. Foram colhidas amostras de plantas secas, sementes e material de herbário que se encontram depositadas no Herbário da Escola Superior Agrária de Bragança. As informações obtidas estão organizadas numa base de dados relacional, elaborada com o programa FileMaker Pro. Neste trabalho apresentam-se *taxa* silvestres e cultivados mais citados na zona de estudo e sintetizam-se os principais usos e saberes recolhidos.

Palavras-chave: PAM, etnoflora, conhecimento empírico, Trás-os-Montes

Abstract

Title: Medicinal and aromatic flora from the northeastern Portugal: species, uses and knowledge in the Terra-Fria Transmontana.

During a survey carried out for five years (2000-2005) in several villages from the northeastern Portugal, 180 vascular *taxa*, both wild and cultivated, usually considered medicinal and aromatic, have been inventoried and registered in an ethnobotanical catalogue. Moreover, every plant mentioned as well as its medicinal use and preparations are described. Consented interviews with individuals from the villages were conducted in order to gather ethnobotanical information, to assess the importance of local flora in folk medicine and to find out if there are different perceptions and plant knowledge according to gender and ages. A study case in 2006-2007 confirmed the main issues already reported and highlighted the link between heritage and knowledge in a changing rural society. Voucher specimens of all plants discussed and encountered were collected, identified and stored in the Escola Superior Agrária de Bragança Herbarium (BRESA). The related information is organized in a FileMaker Pro database. This paper presents some of the most important *taxa*, synthesizes the main uses reported and registers some examples of MAP traditional knowledge.

Keywords: MAP, ethnoflora; TEK, Trás-os-Montes, Portugal